



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II **ANGELUS** Domingo, 1 de Fevereiro de 1981 1. "*Fiat mihi secundum verbum tuum...*" Estas palavras de Maria, por ela pronunciadas durante a Anunciação e que nós repetimos com os lábios e meditamos com o coração na nossa prece, adquirem particular eloquência à luz da festa de amanhã: a festa da Apresentação do Senhor no templo. No quadragésimo dia após o Natal a liturgia renova todos os anos a recordação do acontecimento, que teve lugar quarenta dias após o nascimento de Jesus em Belém. Eis o que lemos em São Lucas: "Quando se cumpriu o tempo da sua purificação segundo a lei de Moisés, levaram-n'O a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na lei de Deus: Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor, e para oferecerem em sacrifício, como se diz na lei do Senhor, um par de rolas ou duas pombinhas" (Lc 2, 22-24). E precisamente na ocasião desta bênção-apresentação, Maria ouviu da boca de Simeão as palavras proféticas: "Este Menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma, a fim de se revelarem os pensamentos de muitos corações" (Lc 2, 34-35). Meditemos na nossa oração a resposta dada por Maria na Anunciação, "*fiat mihi secundum verbum tuum*"; liguemos, com o pensamento e com o coração, esta resposta às palavras de Simeão. Elas realçam particularmente aquela que será a participação da Mãe no Sacrifício do Filho, Redentor do mundo: "uma espada trespassará a tua alma... a fim de se revelarem os pensamentos de muitos corações". 2. Todos são convidados para participarem na liturgia de amanhã na Basílica de São Pedro, mas de modo especial os representantes das Famílias Religiosas masculinas e femininas, Irmãos e Irmãs das Congregações que estão em Roma, e que representam a grande multidão dos religiosos e das religiosas, que no mundo inteiro dão um particular testemunho ao ministério da oferta de Cristo. Que todos, juntamente com a Mãe-Virgem, renovem o "fiat" da sua profissão religiosa na plena verdade desta grande vocação, que Ihes é própria na Igreja de Jesus Cristo. De facto eles, com a sua total oferta de si mesmos, devem completar, de modo particular, o sacrifício da redenção de Cristo, a fim de que o reino da glória de Deus Vivo se torne sempre mais presente neste mundo. E que o Senhor e Nossa Senhora Ihes concedam muita força para um constante e fecundo testemunho evangélico, numa harmoniosa união de contemplação e acção. 3. Hoje celebra-se na Itália, por iniciativa da Conferência Episcopal, uma jornada de sensibilização sobre o valor da vida humana, de toda a vida humana. Associo-me de bom grado a esta intenção elevando a minha prece ao Senhor pela defesa da vida humana desde a concepção. E mais uma vez quero salientar que devemos ao homem vivo, em todas as etapas e formas da sua existência, o máximo respeito e o máximo cuidado. O Senhor, que a Bíblia define

"aquele que ama a vida" (*Sal* 11, 26), conceda a todos nós o seu mesmo amor infinito pelo homem.⁴ É causa de séria preocupação, há alguns dias, a tensão surgida nas fronteiras de dois Países Latino-Americanos, o Equador e o Peru, com ameaça de desenvolvimentos mais graves. Anteontem julguei meu dever dirigir um apelo às mais altas Autoridades dos dois Países fazendo votos por uma equânime recomposição da controvérsia, através unicamente dos meios pacíficos, para o bem da paz e para a tranquilidade de dois Povos que estão unidos por tantos vínculos comuns de fé cristã e de civilização. Peçamos de coração a Maria Santíssima, Rainha da paz, por que implore seja este voto prontamente realizado e obtenha que no grande continente Latino-americano — onde estou a interessar-me por uma feliz solução da controvérsia entre a Argentina e o Chile — sempre se encontrem os caminhos mais idóneos, inspirados pela justiça e equidade, e portanto honrosos, para as partes interessadas, a fim de resolverem todas as tensões ou controvérsias. © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana